RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 02/03/2024 - 08:04

Região deixa de fazer 45 mil consultas e exames por mês por ausência do paciente

George Garcia

O nível de absenteísmo na saúde municipal, quando o paciente falta a uma consulta ou exame agendados, gira em torno de 30% na região. Em serviços especializados se aproxima dos 40% o que significa que a cada 10 consultas ou procedimentos, quatro não são realizados, o que gera custo enorme e prejudica quem aguarda consulta e exame. Pelo menos 45 mil atendimentos deixam de ser realizados na região todos os meses porque o paciente não compareceu. O índice pode ser maior, já que a Prefeitura de São Bernardo não informou o número absoluto de absenteísmo e Ribeirão Pires não respondeu aos questionamentos do RD.

São Caetano calculou parte do prejuízo financeiro do absenteísmo. Segundo essa conta só em 2023 a prefeitura gastou R$ 267.600,00 com consultas e procedimentos que não beneficiaram nenhum paciente porque estes não compareceram para o compromisso médico agendado, mas a própria Prefeitura considera que esse valor pode ser muito maior. “O impacto para a Secretaria de Saúde é muito maior, pois os custos diretos e indiretos para a realização das referidas consultas envolvem custo com equipe médica, recepção, enfermagem, estrutura física e tecnológica”, aponta a gestão sancaetanense em nota.

Só em São Caetano, o absenteísmo varia entre 17% e 20% em primeira consulta e uma taxa que varia de 10% a 15% para o retorno. A prefeitura estimou uma média mensal de 2.230 faltas em consultas e exames. As especialidades médicas com maior número de faltas são: cardiologia infantil e coloproctologia. “Observamos um desafio crescente em contatar as pessoas por telefone. Em resposta a essa tendência, a Secretaria de Saúde de São Caetano em 2023, implantamos o Conectada um serviço que realiza agendamentos por meio de um sistema de ChatBot. Esse método facilita o processo, permitindo que os pacientes cancelem quando necessário. Essa informação é crucial, pois possibilita à Central de Regulação substituir prontamente o paciente ausente por outro, otimizando a utilização dos recursos e garantindo um atendimento eficiente”, informa.

Via CROSS

Em Diadema 14 mil consultas somente no último quadrimestre de 2023 não foram realizadas porque os pacientes faltaram. Esse número representa 27,8% do total de 52.050 agendamentos no período e o horário fica vago, sem ter como colocar outro paciente que aguarda consulta ou exame. Quando se trata de serviço especializado agendado via CROSS (Central de Regulação de Oferta e Serviços de Saúde) o absenteísmo é ainda maior; as faltas chegaram a 30,4% dos 42.189 agendamentos no último quadrimestre do ano passado.

Nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de Diadema, o absenteísmo também prejudica o andamento do serviço. As faltas relativas às consultas de enfermagem chegaram a 33,8%, entre os meses de agosto de 2023 a janeiro deste ano. O absenteísmo relativo aos procedimentos odontológicos nas UBSs chega a 30% (13.401 agendamentos) e às consultas médicas a 24% (28.812 consultas).

São Bernardo não informou números absolutos, mas estimou o absenteísmo em 30%. “A Prefeitura de São Bernardo, por meio da Secretaria de Saúde, informa que cerca de 30% dos pacientes com consultas agendadas não comparecem no dia do agendamento. Nestes casos, por meio de chamada telefônica ou aplicativo no celular, as equipes entram em contato com outros pacientes para o preenchimento desta vaga em aberto. A confirmação prévia do comparecimento na consulta também é realizada pelos mesmos meios”, diz nota.

Ginecologia encabeça lista

Em Rio Grande da Serra, no ano passado, 862 faltas a consultas foram registradas e a Prefeitura tenta reorganizar as agendas para que os horários não fiquem vagos. “A grande maioria das vagas resultantes de absenteísmo de consultas médicas nos serviços de saúde são preenchidas por demanda espontânea dos pacientes. No ano de 2023, as consultas agendadas para serviços de referência via Central de Regulação tiveram em média 29,35% de absenteísmo, conforme Sistema de Informação de Regulação do Estado de São Paulo – Siresp. Nos agendamentos para exames a taxa média de absenteísmo para equipamentos externos foi de 35,61%. A especialidade de ginecologia tem a maior taxa de absenteísmo na cidade; 37%”, informa.

Copyright © Clipclap 2025.

Entre 25% e 30% das consultas e médicas marcadas no sistema público de Santo André não ocorrem por falta do paciente. As especialidades que apresentaram maior número de faltas, em 2023, foram cardiologia, fonoaudiologia, gastro, neurologia e otorrino, segundo a Prefeitura. No ano passado, foram 64.635 faltas no atendimento especializado e em janeiro já foram 5.544 faltas neste tipo de atendimento. Acionamento do paciente por telefone e via WhatsApp são ferramentas que a Prefeitura usa para confirmar o agendamento.

Mauá faz contato também por telefone e mensagens de SMS para confirmar a presença do paciente na data agendada. O absenteísmo geral é de 25% na cidade. Em 2023, 155.694 consultas não aconteceram por falta do paciente sendo que 40.068 delas eram com as equipes de atenção especializada. Só neste ano 28.374 agendamentos foram afetados pelo absenteísmo.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3397496/regiao-deixa-de-fazer-45-mil-consultas-e-exames-por-mes-por-ausencia-do-paciente/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde

Copyright © Clipclap 2025.